RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES

NÍVEIS DE INCLUSÃO DO RESÍDUO DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM) NA DIETA DE BEZERROS DESMAMADOS: DIGESTIBILIDADE

Amanda Da Silva Tavares (amandatavares0261@gmail.com)

Evelyn Da Silva Andrade (evelynas1006@gmail.com)

Francineide De Jesus Da Costa (francijcosta09@gmail.com)

Renata Nunes De Souza (renatazoosouza@gmail.com)

Maiara Dos Santos Ferreira (maiaraferreiras@gmail.com)

Jeferson Luís Vasconcelos De Macêdo (jefersonlvmacedo@gmail.com)

Michel Do Vale Maciel (michelmaciel@ufam.edu.br)

Laura Priscila Araújo Amaro Maciel (Lauramaciel@ufam.edu.br)

Introdução: A busca por ingredientes alternativos tem estimulado pesquisas sobre o uso de resíduos agroindustriais na alimentação animal, especialmente na região amazônica, onde frutos nativos geram grande quantidade de subprodutos. A polpa de Tucumã possui elevado valor de mercado e sua obtenção gera o resíduo da casca de tucumã, que apresenta uma composição rica em fibras e lipídeos, podendo contribuir como fonte energética alternativa em dietas para ruminantes. Objetivo: Avaliar a digestibilidade aparente dos nutrientes em bezerros desmamados alimentados com diferentes níveis de inclusão do resíduo da casca de tucumã em substituição parcial ao milho na dieta. Metodologia: O estudo foi realizado em Parintins-AM utilizando quatro

bezerros distribuídos em delineamento experimental em quadrado latino 4×4 (Protocolo CEUA - 23105.031414/2024-38). Os tratamentos consistiram na inclusão de 0, 5, 10 e 15% do resíduo da casca de tucumã na dieta total. As dietas foram compostas por milho moído, farelo de soja, feno de capim BRS Piatã e mistura mineral, sendo formuladas para manter níveis semelhantes de proteína. A digestibilidade foi determinada por meio da coleta de fezes durante o período experimental, sendo posteriormente calculado o coeficiente de digestibilidade aparente a partir da relação entre nutrientes ingeridos e excretados. As amostras foram submetidas a análises laboratoriais para determinação da composição química e os dados analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Resultados: Os coeficientes de digestibilidade da matéria seca apresentaram valores entre 56,73% (15%) e 64,69% (5%), sem diferenças significativas, embora os valores mais altos tenham sido observados em dietas com inclusão de 5% e 10% do resíduo, indicando melhor aproveitamento da dieta até certo ponto de inclusão. A digestibilidade da matéria orgânica apresentou comportamento semelhante, aumentando até 10% (67,05%) e depois caindo levemente aos 15% (59,83%). Apesar dessa variação, os resultados demonstram que a substituição parcial do milho pelo resíduo não comprometeu a eficiência digestiva dos animais. Conclusão: A inclusão de até 15% do resíduo da casca de tucumã na dieta de bezerros desmamados não prejudica a digestibilidade da matéria seca e da matéria orgânica, indicando que esse coproduto pode ser utilizado como alternativa alimentar viável na nutrição de ruminantes.

Palavras-chave: ingrediente alternativo; nutrição de ruminantes; resíduo agroindustrial; sustentabilidade.